

PREVALÊNCIA DA OBESIDADE EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR-SC

Fundamentação teórica/Introdução: Desde 2020, o câncer mais incidente na população mundial é o de mama. No Brasil, é o segundo tipo de câncer que mais acomete mulheres. O desenvolvimento do câncer de mama está associado a diversos fatores de risco, como obesidade, tabagismo, etilismo, sedentarismo, fatores hereditários e hormonais. **Objetivos:** Avaliar a prevalência da obesidade em mulheres diagnosticadas com câncer de mama em Caçador-SC. **Delineamento e Métodos:** Pesquisa retrospectiva aprovada pelo CEP sob parecer de número 5.927.235. Foram analisados 46 prontuários de pacientes diagnosticadas com câncer de mama nos últimos oito anos no município de Caçador-SC, com registros no Centro de Atenção Integral de Saúde da Mulher. Foram avaliados os índices de massa corporal (IMC), além da classificação BI-RADS e o tipo de câncer. Foram excluídos os prontuários que não continham o fator de risco analisado. **Resultados:** Em relação às alterações encontradas nas mamografias, a maioria dos prontuários indicavam BI-RADS 4 (n=16/36) e 5 (n=16/36), além de BI-RADS 3 (n=3/36) e 6 (n=1/36). Os tipos de câncer mais prevalentes foram carcinoma ductal invasivo (25/34) e carcinoma ductal *in situ* (6/34). Outros tipos encontrados foram carcinoma fibroepitelial (n=1/34) e carcinoma epiteloide fusocelular (n=1/34). Ainda, dois prontuários não especificavam o tipo de câncer de mama diagnosticado. Quando se avaliou o IMC, foi encontrado uma média de 30 kg/m² na população estudada, sendo que 35 mulheres (76%) tiveram IMC indicativo de sobrepeso (n=10) ou obesidade (n=25). A obesidade está relacionada ao aumento de produção de citocinas pró-inflamatórias, resistência à insulina, produção de adipocinas, hipercolesterolemia e estresse oxidativo. Esse processo inflamatório relacionado com a aromatase, aumenta os níveis de estrogênio, um importante hormônio associado ao desenvolvimento de câncer de mama. **Conclusões/Considerações finais:** A obesidade tem forte relação e prevalência em pacientes diagnosticadas com câncer de mama. Por ser um fator de risco modificável deve ser incentivada uma maior educação em saúde nos centros de saúde e escolas, com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população feminina e diminuir a incidência do desenvolvimento do câncer. **Descritores:** Câncer de mama, fator de risco e obesidade.

